

43-52

O Grande Pastor da Salvação

(João 10:1-10)

27/07/14, Manhã

Abra sua Bíblia em João capítulo 10. Esta é uma porção muito familiar das Escrituras e é um texto bastante extenso e profundo, além de onde iremos hoje olhando para o verdadeiro Pastor.

É uma das mais belas figuras de linguagem de todo o Novo Testamento. É chamada assim no versículo 6 - parábola. Não é uma parábola porque não começa com "O reino de Deus é como." É uma figura de linguagem e, como eu disse, uma das mais magníficas de toda a Escrituras, e não está isolada em João 10. João 10 se baseia na imagem do pastor, que cobre as Escrituras do começo ao fim.

Cheguei a me convencer de que não consigo imaginar uma palavra mais encorajadora para dar aos nossos missionários, bem como a todos nós, do que olhar para esta imagem incrível. É sobre o verdadeiro pastor, e seu contexto é muito importante. Note que não há uma ruptura entre os capítulos 9 e 10. Apesar de constar ali "Capítulo 10", trata-se do mesmo dia, da mesma cena, das mesmas pessoas e de Jesus respondendo ao mesmo evento. O capítulo 9 é

sobre um homem cego de nascença que se tornou mendigo, e Jesus deu-lhe a visão. Lembramos então que o mendigo e Jesus foram confrontados pelos líderes de Israel, que não mostraram nada além de desdém pelo mendigo e de ódio violento por Jesus. Eles expulsaram o mendigo e pretendiam matar Jesus.

Em certo sentido, os personagens principais no capítulo 9 são os líderes de Israel, e eles são falsos pastores que devoram seu povo, que espoliam seu povo. Em contraste com isso, no capítulo 10, diante dos mesmos discípulos e os mesmos fariseus com o mendigo cego ali e o resto dos judeus reunidos, Jesus se opõe a eles e diz no versículo 11: "Eu sou o bom pastor que dá a vida por suas ovelhas".

Quero que olhemos apenas os primeiros 10 versículos. "Na verdade, na verdade vos digo que aquele que não entra pela porta no curral das ovelhas, mas sobe por outra parte, é ladrão e salteador." Com esse versículo, Jesus descreve os fariseus e os falsos pastores. Eles são ladrões e salteadores que não têm autoridade, direito e propriedade sobre as ovelhas que procuram roubar e destruir. "Aquele, porém, que entra pela porta é o pastor das ovelhas. A este o porteiro abre e as ovelhas ouvem a sua voz. Ele chama pelo nome as suas ovelhas e as traz para fora. E, quando tira para fora as suas ovelhas, vai adiante delas e as ovelhas o seguem, porque

conhecem a sua voz. Mas de modo nenhum seguirão o estranho; antes, fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos." Esta foi a figura de linguagem Jesus lhes apresentou, mas eles não entenderam o que eram aquilo que ele lhes disse.

"Tornou, pois, Jesus a dizer-lhes: Em verdade vos digo que eu sou a porta das ovelhas. Todos quantos vieram antes de mim são ladrões e salteadores, mas as ovelhas não os ouviram. Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará pastagens. O ladrão não vem senão a roubar, a matar e a destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham com abundância."

Porque ele é o nosso Deus, e nós, povo do seu pasto e ovelhas da sua mão.

Mas quero que note uma parte do Antigo Testamento. É o profeta Ezequiel no capítulo 34. Vejamos o que ele diz. Ali temos uma imagem dramática do contraste em João 9 e 10 entre os falsos pastores de Israel no dia de nosso Senhor e ele mesmo como o verdadeiro pastor. Ezequiel 34: a Palavra do Senhor vem a Ezequiel, o profeta, e é isso o que o Senhor diz:

Versículo 2: "Filho do homem," - esse foi o nome pelo qual Deus identificou Ezequiel. "profetiza contra os pastores de Israel; profetiza e dize aos pastores: 'Assim diz o SENHOR Deus:

Ai dos pastores de Israel que se apascentam a si mesmos! Não apascentarão os pastores as ovelhas? Comeis a gordura, vestis-vos da lã e degolais o cevado, mas não apascentais as ovelhas. A fraca não fortaleceste, a doente não curastes, a quebrada não ligastes, a desgarrada não tornastes a trazer e a perdida não buscastes; mas dominais sobre elas com rigor e dureza. Assim, se espalharam por não haver pastor, e se tornaram pasto para todas as feras do campo. As minhas ovelhas andam desgarradas por todos os montes e por todo elevado outeiro; as minhas ovelhas andam espalhadas por toda a terra, sem haver quem as procure ou quem as busque.

"Portanto, ó pastores, ouvi a palavra do SENHOR: Tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus, visto que as minhas ovelhas foram entregues à rapina e se tornaram pasto para todas as feras do campo, por não haver pastor, e que os meus pastores não procuram as minhas ovelhas, pois apascentam a si mesmos e não as minhas ovelhas, -- portanto, ó pastores, ouvi a palavra do SENHOR: Assim diz o SENHOR Deus: eis que eu estou contra os pastores e deles demandarei as minhas ovelhas; porei termo ao seu pastoreio e não se apascentarão mais a si mesmos; livrarei as minhas ovelhas da sua boca, para que já não lhes sirvam de pasto."

Depois, o versículo 11: "Assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu mesmo procurarei as minhas ovelhas e as buscarei. Como o pastor busca o

seu rebanho no dia em que encontra ovelhas dispersas, assim buscarei as minhas ovelhas; livrá-las-ei de todos os lugares para onde foram espalhadas no dia de nuvens e de escuridão." Deus diz: "Tirá-las-ei dos povos" - as nações - "Apascentá-las-ei de bons pastos, e nos altos montes de Israel será a sua pastagem. Deitar-se-ão ali em boa pastagem e terão pastos bons nos montes de Israel. Eu mesmo apascentarei as minhas ovelhas e as farei repousar, diz o SENHOR Deus.

A perdida buscarei, a desgarrada tornarei a trazer, a quebrada ligarei e a enferma fortalecerei; mas a gorda e a forte destruirei; apascentá-las-ei com justiça, declara o Senhor Deus."

Do que trata isso? Fala sobre o reino milenar, o reino que ainda está por vir. Como o Senhor vai fazer isso? Quem vai assumir essa responsabilidade? Vá até o versículo 23. "Suscitarei para elas um só pastor e ele as apascentará; o meu servo Davi é que as apascentará; ele lhes servirá de pastor. Eu, o SENHOR, lhes serei por Deus, e o meu servo Davi será príncipe no meio delas; eu, o SENHOR, o disse."

Agora, um momento: Davi viveu muito antes disso. De quem ele está falando? Ele está falando sobre o Filho de Davi, ninguém menos que o Messias. O Messias se tornará o único pastor que reunirá seu

povo, não apenas de Israel, mas de todos os países e todas as nações, e os conduzirá à glória do reino final. Imagem magnífica.

“Farei com elas aliança de paz e acabarei com as bestas-feras da terra; seguras habitarão no deserto e dormirão nos bosques. Farei deles e dos lugares ao redor de minha colina uma bênção. Delas e dos lugares ao redor do meu outeiro eu farei bênção; farei descer a chuva a seu tempo, serão chuvas de bênçãos.” Esse é o reino. Quando o Senhor, por meio do único Pastor, o grande Pastor, o Senhor Jesus Cristo, reúne todo o seu povo. Esta é uma profecia em Ezequiel 34 cumprida por Jesus. Ele é aquele pastor. Agora, vamos de lá novamente para João 10. No Novo Testamento há vários lugares onde Jesus é mencionado como esse pastor. Em Mateus 18, Jesus é o pastor que arriscará sua vida para buscar e salvar as ovelhas perdidas. Em Mateus 9, Jesus é o Pastor que tem pena das pessoas porque elas são “como ovelhas sem pastor”. Em Lucas 12, ele chama seus verdadeiros discípulos de seu próprio “pequeno rebanho”. Gosto de como Pedro o chama. Em 1 Pedro 2:25 ele chama o Senhor Jesus de Pastor de nossas almas. E o escritor de Hebreus diz em 13:20, naquela grande bênção final, que ele é o grande Pastor das ovelhas.

Deus, o pastor de Seu povo no Antigo Testamento, é aquele que traz julgamento sobre os falsos pastores e reúne suas próprias ovelhas

em um lugar de bênção final definitiva. Mas tudo isso vem por meio do único pastor, que é Jesus Cristo. Esse é o pano de fundo para esta extraordinária porção das Escrituras. Ele é totalmente diferente dos falsos pastores, aqueles fariseus ilustrados no capítulo anterior. Eles são como aqueles denunciados em Ezequiel 34. Os fariseus, os líderes judeus, haviam se estabelecido. Eles se assentaram na cadeira de Moisés, diz Jesus em Mateus 23. Apoderaram-se de algo que não era deles. Eram falsos pastores. Eram pastores mortais. Eles espoliavam as ovelhas. Ou seja, pegavam o que possuíam e matavam as ovelhas, destruindo-as. Mas agora existe outro pastor, o verdadeiro Pastor, e não é outro senão o Messias.

Agora, com isso como pano de fundo, vamos dar uma olhada na história e acompanhar como ela se desenrola. Começa com palavras familiares, repetidas frequentemente no evangelho de João: "Em verdade, em verdade", e isso porque é sério, solene e sóbrio, mas também é novo. É algo que nunca se ouviu antes. E a imagem aqui é de um aprisco. Note o aprisco no versículo 1.

O que é um aprisco? Em cada aldeia ou nas proximidades havia um curral de ovelhas. Esse curral seria o lugar aonde as ovelhas eram trazidas à noite para ficarem seguras. Durante o dia elas estariam nos campos, pastando, e então à noite o pastor as conduziria ao

aprisco. Há muitas histórias sobre isso. Cada pastor da aldeia traria suas ovelhas e todos reuniriam suas ovelhas em um rebanho. Esse era o lugar de proteção. Portanto, havia no aprisco ovelhas que pertenciam a diferentes pastores.

Mas elas entravam uma de cada vez e o pastor parava cada ovelha com sua vara e examinava cada uma em busca de feridas, talvez, ou alguma outra coisa que pudesse perturbá-lo ou preocupá-lo. Ele as verificava de frente para trás e, particularmente, de trás, porque elas têm tanta lanolina em sua lã que ficam facilmente entupidas e podem morrer. Era um trabalho confuso e às vezes muito sujo, mas esse era o papel do pastor. Ele as fazia passar uma por uma, deixava cair sua vara sobre a próxima e então, quando a tivesse examinado, a deixaria entrar. É por isso que Ezequiel 20.37-38 nos diz que um dia Deus fará com que Seu povo passe sob sua vara. Ele as fará entrar uma por uma.

O recinto era cercado por uma parede e, quando a noite chegava, todas as ovelhas entravam ali uma de cada vez para que cada pastor pudesse examinar suas ovelhas. As aldeias tinham muitos pastores e os pastores tinham poucas ovelhas. Em geral eles não eram ricos. Eles não tinham grandes quantidades de ovelhas e conheciam-nas. Contratavam então um vigia. Enquanto os pastores iam descansar e dormir depois de um dia no campo, um trabalhador contratado - note



o versículo 12, que se refere a "um trabalhador contratado, e não a um pastor" - que é o mesmo que o porteiro do versículo 3, cuja tarefa era fechar a porta à noite quando todas as ovelhas estivessem dentro e os pastores fossem para seu lugar de descanso. Ele era o guarda durante a noite. Esse era o seu trabalho.

De manhã, ao nascer do sol, os pastores reapareciam e chamavam as suas ovelhas para fora do aprisco e as conduziam de volta pelo porteiro. Ladrões e salteadores, se viessem à noite, teriam de pular o muro, e é isso que lemos aqui. O versículo 1 fala dos ladrões que "sobem de outra maneira".

É uma imagem realmente vívida, mas o que dizem essas imagens? O que vemos? Até o versículo 11, Jesus não disse claramente que ele é o bom pastor mas qual é a imagem? É simplesmente essa. O aprisco, que alguns sugeriram que seria a igreja. Não é, porque o pastor conduz as pessoas para fora. O pastor não leva as pessoas para fora de sua igreja. Algumas pessoas até sugeriram que seria o céu. Não. Ele também não tira as pessoas do céu. É bem simples. Nesse caso, o aprisco é Israel.. É o judaísmo. O aprisco é o judaísmo. As ovelhas são o povo judeu. O grande pastor, o bom pastor, o verdadeiro pastor vem ao rebanho de Israel como o verdadeiro Messias e chama suas próprias ovelhas para fora do judaísmo.

E não só isso, vá até o versículo 16. E isso é coerente com o que lemos em Ezequiel. "Eu tenho outras ovelhas, que não são deste aprisco." Que outro aprisco é esse? "Devo trazê-los também, e eles ouvirão minha voz e se tornarão um rebanho com um pastor." Este é o pastor. Qual é o outro aprisco? Gentios, nações, países do mundo, judeus e gentios, assim como Ezequiel prometeu que Deus reuniria seu rebanho de todas as nações e todos os países. O aprisco, então, é tudo o que contém temporariamente as ovelhas que pertencem a Deus: o judaísmo ou o mundo. O que é a porta? O pastor entra, o versículo 2 diz "pela porta". O pastor das ovelhas pode entrar pela porta. O que é isso? É privilégio, direito, autoridade, propriedade. O guarda não vai deixar ninguém entrar, exceto o pastor. E isso é para nos indicar que Cristo é o legítimo pastor de suas ovelhas. Ele tem o privilégio de entrar e chamar suas ovelhas e tirá-las de lá. Ele cumpriu todas as profecias messiânicas. Ele demonstrou por palavras e obras que Ele é o Messias, o Filho de Deus.

Em todo o evangelho de João ele foi testificado pelo Espírito Santo. No início do evangelho de João pelos primeiros discípulos, por João Batista, por suas palavras, por suas obras e até mesmo pela voz de demônios. Jesus se identificou com todas as promessas messiânicas. Ele é o pastor legítimo. Ele é aquele enviado pelo

Pai para ser o único Pastor, para conduzir os eleitos de Israel para fora do aprisco do judaísmo para as pastagens verdes e águas tranquilas da salvação.

Quem são os ladrões e salteadores que escalam de outra maneira? Quaisquer falsos pastores. Neste caso, os fariseus, os escribas, os falsos pastores autoproclamados e glorificados por si mesmos que querem tosquiá e matar as ovelhas. Os escribas e fariseus, hipócritas que fazem de seus convertidos filhos do inferno, suas vítimas, roubando, massacrando com sua falsa doutrina. Os falsos pastores estão por toda parte. Eles estão em todos os lugares o tempo todo, não apenas naquela época e não apenas na época de Ezequiel, mas em toda a história humana, desde a queda do homem.

Ainda está por vir um falso pastor único profetizado em Zacarias 11:15. "O SENHOR me disse: Toma ainda os petrechos de um pastor insensato, porque eis que suscitarei um pastor na terra, o qual não cuidará das que estão perecendo, não buscará a desgarrada, não curará a que foi ferida, nem apascentará a sã; mas comerá a carne das gordas e lhes arrancará até as unhas. Ai do pastor inútil, que abandona o rebanho! A espada lhe cairá sobre o braço e sobre o olho direito; o braço, completamente, se lhe secará, e o olho direito, de todo, se escurecerá." Sabe que pastor é esse? O anticristo, o falso pastor final.

Então Jesus, em contraste com os falsos pastores do passado, os falsos pastores do futuro e o falso pastor final é o verdadeiro e bom pastor que não tira a vida, mas a dá. Lá está ele, olhando para aqueles falsos pastores naquele dia com aquele mendigo cego ali, os discípulos ali, outros ali. Ele veio para liderar os seus, que ele conhece pelo nome, do judaísmo para as pastagens verdes da nova aliança e da bênção que Deus provê por meio da salvação. Lá ele está em total contraste com os falsos pastores. "E para ele" - versículo 3 - "o porteiro abre" porque ele tem a autoridade e o direito. Ele abre para que o verdadeiro pastor venha e leve suas ovelhas, "e as ovelhas ouvem sua voz, e ele chama suas próprias ovelhas pelo nome e as conduz para fora".

É uma bela imagem. Ovelhas conheciam como animais de estimação a voz de seu mestre. E por falar nisso, eles davam nomes às suas ovelhas. Isso não é difícil de entender. Nós também damos nomes aos animais. Ninguém tem um cachorro sem nome. Talvez nem um peixinho dourado sem nome. As ovelhas conheciam a voz de seu pastor porque a ouviam o tempo todo e ela se tornava familiar. Uma ovelha pode ser chamada de "Gimpy" ou "Blacky" ou o que quer que seja, qualquer idiossincrasia ou evento poderia ser usado para encontrar um nome. O pastor sempre conhecia suas próprias ovelhas porque as examinava todos os dias e passava o dia todo acordado com elas.

Ele conhecia cada marca em cada uma delas. Ele as conhecia de cima a baixo, de trás para frente.

E como aquele pastor em Israel, o grande pastor também conhece suas ovelhas. Ele conhece seus nomes porque seus nomes foram escritos no livro da vida do Cordeiro desde antes da fundação do mundo. Ele sabe quem elas são. A imagem aqui é realmente impressionante. O verdadeiro pastor veio para tirar o povo judeu do judaísmo, para tirar em todo o mundo o povo gentio do aprisco da religião falsa e do julgamento. Ele sabe quem elas são. Ele as chama pelo nome. Elas conhecem Sua voz e Ele as conduz para fora.

Trabalhando um pouco com o material deste livro sobre as parábolas, o capítulo de abertura é um pouco polêmico, como posso tender a ser, e argumenta contra essa tendência hoje. Os pregadores dizem que precisamos ser contadores de histórias. Temos de parar com a doutrina, parar com a teologia, parar com as complexidades e a profundidade. Jesus era um contador de histórias. Ele contou essas histórias simples. E então eles literalmente se fizeram inimigos da teologia nas histórias. Portanto, o livro das parábolas tem um subtítulo. Este é o subtítulo: A teologia da salvação de Jesus nas histórias. As histórias que Jesus contou são tão profundas que são quase insondáveis. Você está começando a sentir isso, não é? Tudo

começou bem simples, e quanto mais pensamos sobre isso e quanto mais fundo vamos, mais profundamente teológicas se tornam.

O pastor sempre conhece suas ovelhas. Elas sempre o conhecem. Ele as chama pelo nome e as ovelhas o seguem porque conhecem sua voz (versículo 5) "mas de modo nenhum seguirão o estranho." Agora nos vamos aprofundando muito na teologia. É uma teologia muito séria. Soberania divina, graça irresistível, vocação eficaz, tudo isso é teológico. O que nosso Senhor está dizendo aqui? Ele está nos transmitindo a teologia da salvação. Aqui está a teologia. O bom pastor já escolheu suas ovelhas. Ele já lhes deu nome. Ele sabe quem elas são. Ele possui autoridade total e autoridade exclusiva para entrar no judaísmo e nas nações países do mundo para encontrar suas ovelhas. Ele as conhece. Ele as chama pelo nome. Elas reconhecem Sua voz. Elas O seguem. E ouça isso: elas não seguirão um estranho.

Amigo missionário, isso deve encorajar seu coração. Você não vai perder nenhuma das ovelhas de Deus para os falsos mestres que você combate. Elas não vão segui-los. Elas conhecem a voz de seu pastor. Esse é o milagre da regeneração. Quão profundo isso vai? Mais profundo do que eu - a menos que você queira ficar aqui até as 18:00 horas. As pessoas dizem: "Oh, sabe, Jesus contou histórias simples, e aqui está ele falando com esses incrédulos e esses

discípulos que são um tanto difíceis de ensinar porque parecem não entender muito. E você não gostaria de apresentar qualquer complexidade a eles. Mantenha tudo bem simples!”

Isso é tudo muito profundo e cumpre a promessa do Antigo Testamento de que Deus reunirá um rebanho do mundo e trará esse rebanho para a glória de um reino, um reino no qual eles não farão nada além de bênção sobre bênção sobre bênção, e que passará para uma condição eterna de bênção.

Portanto, ele vem, ele as chama pelo nome, elas conhecem sua voz, elas o seguem, ele as conduz para fora, e isso nos diz o seguinte (versículo 4): “E, quando tira para fora as suas ovelhas...” O termo aqui é *ekballō*. Ele precisa tirá-las. É necessário e requer esforço tirá-las do rebanho. Dá para entender isso e podemos conversar a respeito, mas é difícil de acreditar. É difícil se arrepender. A natureza humana resiste a isso. É uma batalha pela alma! Ele as chama pelo nome. Elas ouvem, mas não sem luta, não sem agonia. Ele precisa expulsá-las do conforto de sua condição mundana, de suas armadilhas religiosas.

Todavia, uma vez que as coloca para fora, ele vai na frente delas e as ovelhas fazem o quê? Elas seguem. “Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sereis meus discípulos”, diz Jesus

em João 8. Ele não precisa ficar nos pressionando. Uma vez que ele nos tenha movido por meio do milagre da regeneração, uma vez que nos tenha tornado seus, uma vez que reconhecemos sua voz, uma vez que começamos a compartilhar sua vida, uma vez que fomos libertados da escravidão do aprisco do mundo, nós o seguiremos de boa vontade, e não seguiremos um estranho.

Observe que o pastor lidera. Ele vai à frente deles para apontar o caminho, para eliminar o perigo, para encontrar a água, o pasto, a provisão. É segurança, proteção, provisão. Tudo está ligado à santificação à medida que ele nos conduz à glória e bênção eternas. Que emoção saber de tudo isso! Não é realmente impressionante que Jesus revele essa teologia profunda e incrível para gente que não tem entendimento, como diz o versículo 6, e para os discípulos que eram tão pouco instruídos? Mas essas são verdades que todos nós precisamos saber. Ele os conduz para fora da escravidão, a pastos verdes e a água tranquila.

Lembro-me de que, quando menino, meu pai tinha um hino que ele adorava cantar e que por isso cantávamos muito na igreja. Talvez você o conheça. "Ele me guia, ó pensamento abençoado, ó palavras carregadas de consolo celestial! / Onde estou, o que quer que eu faça, é a sua mão que me conduz." Essa é a realidade. O grande Pastor detém o perigo, abre o caminho, encontra o pasto e encontra



a água enquanto nos conduz. Esta é a salvação em toda a sua beleza e riqueza, a salvação soberana. E nós seguimos.

Apenas mais um ou dois comentários sobre o versículo 5: "Mas de modo nenhum seguirão o estranho; antes fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos." Conclusão simples. Pessoas que são leais aos falsos mestres não conhecem o verdadeiro pastor. Uma vez que estejamos fora, uma vez que ele nos tirou do aprisco do pecado, da morte e do julgamento, nós o seguimos. Não damos ouvidos a um estranho. Seguimos fielmente, embora não perfeitamente. Nunca daremos ouvidos a outra voz. A propósito, no versículo 5 há uma dupla negativa, ou *mê*, "um estranho eles absolutamente não seguirão, mas fugirão dele." Mateus 24:24 diz que "falsos cristos e falsos profetas farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora, enganariam até os escolhidos". Mas isso é possível? Não. É por isso que está lá. Não é possível.

Anime-se, querido missionário. Seja encorajado. Aquelas ovelhas que pertencem a Deus, as que pertencem ao verdadeiro pastor ouvirão sua voz. Elas o seguirão. Elas não ouvirão a voz de um estranho. Nada pode quebrar o vínculo entre as ovelhas verdadeiras e o pastor. "Tudo o que o Pai me dá", diz João 6, fará o quê? - "virá a mim. E ninguém vem a mim a menos que o Pai o traga". É claro que os ladrões e salteadores não podiam entender isso. Esta figura de

linguagem por meio da qual Jesus falou com eles no versículo 6 eles conseguiam entender.

Jesus então adiciona outra figura de linguagem. Esta é um dos "EU SOU" do evangelho de João. "Em verdade, em verdade vos digo: eu sou a porta das ovelhas. Todos quantos vieram antes de mim são ladrões e salteadores; mas as ovelhas não lhes deram ouvidos. Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo; entrará e sairá, e achará pastagem." Reparem nesta imagem aqui - uma segunda metáfora. Ele não é apenas o pastor que vem para levar suas ovelhas. Ele é a porta. Ele é a única saída. Não se trata de entrar, é de sair. E a ideia de entrar e sair significa mover-se com liberdade quando ele nos conduz para fora desse aprisco. É apenas por meio dele. Só ele é a porta. Ele repete isso novamente no versículo 9. Ele nos conduz para fora e assim estaremos livres da escravidão.

Se alguém efetivamente passar literalmente por mim, será salvo. Marque essa palavra, sublinhe-a e desenhe um círculo ao redor dela. Será a primeira vez que você passará da imagem verbal, da metáfora para a realidade, para a declaração teológica do fato. Isso é sobre o quê? Trata-se de ser salvo. É sobre salvação. Este é o pastor salvador. A ovelha estará salva e livre para entrar e sair e encontrar pastagem.

Podemos dizer que é a liberdade de que desfrutamos. Saímos desse aprisco e agora estamos livres de uma maneira linda, de verdade. É realmente incrível pensar nisso, mas podemos percorrer o mundo. Podemos ir a qualquer lugar. Podemos desfrutar da graça comum de Deus que está dispersa por todo o mundo. Temos o direito de desfrutar de tudo. Não temos nada a temer, temos? O que pode nos separar do amor de Deus em Cristo? Alguma coisa pode nos separar? Veja Romanos 8. Absolutamente nada pode nos separar. Então entramos e saímos e isso é liberdade. Não há inimigo que nos possa destruir. Não temos nada a temer. Estamos seguros. Podemos vagar livremente. Nenhuma ameaça é mantida sobre nossa cabeça.

Romanos 8 deve ser lido com frequência porque pretende mostrar pelo uso de hipérboles a proteção que todo crente tem. O que nos separará do amor de nosso pastor? "Tribulação, angústia, perseguição, fome, nudez, perigo ou espada?" Não. "Estou convencido de que nem morte, nem vida, anjos, principados, coisas presentes, coisas por vir, poderes, altura, profundidade ou qualquer outra coisa criada será capaz de nos separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor." Temos um vínculo com o nosso pastor que nos leva direto para o reino e então para a eternidade.

Portanto, o Senhor é o pastor e o pastor é a porta. E Deus nos alimenta e nos sustenta com pastos verdes durante toda a nossa vida espiritual. Recebemos todas as coisas relativas à vida espiritual e à piedade, não recebemos? Todas as coisas. Totalmente sustentados, totalmente supridos. Mas o que é nossa comida? Que pastagem é essa? Bem, é a Palavra, não é? "Tua Palavra foi encontrada", diz Jeremias, "e foi isso que se tornou meu alimento". Nós ouvimos sua voz. Conhecemos sua voz. De onde vem sua voz até nós? Por aqui. Por meio da Palavra. À medida que o Espírito dá vida à Palavra, seguimos as Escrituras. Amamos a Palavra. Dizemos com Davi: "Oh, como amo a tua lei". É nosso deleite.

O contraste termina no versículo 10 e é gritante. Falsos pastores vêm para "roubar, matar e destruir". Acho que todos nós, e certamente eu, fomos acusados de expor doutrinas falsas. Mas eu não poderia ser um pastor fiel diante do meu próprio Pastor se não fizesse minha parte para proteger as ovelhas. Se digo algo contra qualquer coisa, geralmente aquilo aparece em alguma manchete de uma forma tão ultrajante que incita raiva e hostilidade. Mas realmente não é sobre eu estar com raiva. É sobre eu tentar cumprir uma responsabilidade compassiva para com aqueles que estão sendo vitimados por falsos pastores que não querem nada além de despojá-los de tudo o que têm e, em seguida, devorá-los.

O ladrão vem matar as ovelhas. Existem algumas histórias interessantes. Se um ladrão viesse à noite e escalasse o muro, ele teria dificuldade em tirar as ovelhas de boa vontade, porque as ovelhas não conhecem sua voz. Muito frequentemente, então, eles cortavam a garganta das ovelhas no aprisco e jogavam-nas por cima do muro. Eles sabiam disso. Eles conheciam o tipo de atuação dos ladrões. Eles pegariam a lã e comeriam as ovelhas. O ladrão vem para matar e para destruir depois de roubar. Por outro lado, "Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância".

O que é salvação, então? Resumindo: o Messias vem, o Salvador vem, ele vem ao rebanho do judaísmo e ao rebanho do mundo gentio. Suas ovelhas já são conhecidas por ele porque o Pai as identificou, deu a elas um nome e o escreveu antes da fundação do mundo. Ele sabe quem elas são. Ele entra pela porta porque tem plena autoridade e o direito de fazê-lo. E do mundo e do judaísmo ele escolhe os seus, chama-os pelo nome. É uma graça irresistível. É o chamado eficaz. É um chamado para a vida. É regeneração, e eles o seguem.

Seguem porque esta é uma obra sobrenatural de Deus que os tira do pecado, da morte, das trevas e da cegueira. Eles conhecem sua voz e passam por ele - só ele é a porta. Eles saem e então percorrem o mundo e desfrutam de toda a rica provisão e proteção que seu pastor lhes oferece. Isso é salvação, e um dia desfrutaremos disso

no reino milenar em um nível que foi descrito por Ezequiel 34, quando a Terra estiver completamente rejuvenescida e restaurada, e isso será seguido pelo estado eterno. Infelizmente, falsos pastores e falsos mestres destroem as pessoas. E Pedro diz que muitos seguem seus caminhos perniciosos.

Quero encerrar olhando apenas para algo que Pedro escreveu em 1 Pedro 5. Abra 1 Pedro 5 por um minuto. Apenas para manter as coisas em perspectiva: isto é para mim e para todos vocês que servem ao Senhor como missionários, pastores e líderes. "Rogo, pois, aos presbíteros que há entre vós, eu, presbítero como eles, e testemunha dos sofrimentos de Cristo, e ainda co-participante da glória que há de ser revelada: pastoreai o rebanho de Deus que há entre vós". Que ótima descrição, "o rebanho de Deus". E que responsabilidade séria, "pastorear o rebanho de Deus". Isso é o que todos nós fazemos. Aqueles que ele identificou pertencem a ele. Ele os chamou. Eles vieram. Ouviram sua voz e o seguem. Seguirão até entrarem na glória eterna.

"Pastoreai o rebanho de Deus que há entre vós, não por constrangimento" - não porque você tenha de fazer isso "mas espontaneamente", apenas pelo puro privilégio de fazê-lo "como Deus quer; nem por sórdida ganância" - não por dinheiro - "mas de boa vontade, nem como dominadores dos que vos foram confiados,

antes tornando-vos modelos do rebanho." Portanto, devemos ser semelhantes a Cristo com o rebanho. Nós efetivamente pastoreamos o rebanho de Deus como subpastores sob Cristo, que é o Sumo Pastor. E então o versículo 4 diz: "Ora, logo que o Supremo Pastor se manifestar, recebereis a imarcescível coroa da glória." Acho que, quando chegarmos ao céu, conheceremos o Senhor Jesus como o Sumo Pastor e ele terá para todos os subpastores fiéis a riqueza total da imorredoura coroa de glória.

Portanto, anime-se, fiel missionário. O Senhor conhece suas ovelhas. Ele as escolheu. Ele as nomeou. O único pastor, o Senhor Jesus Cristo, possui plena autoridade para vir a este mundo e chamar suas ovelhas. Ele as chama para fora deste mundo. Ele as chama para si. Ele as chama pelo nome. Todas elas o seguem. Elas não seguirão ninguém mais. Ele as conduz do aprisco do mundo para as bênçãos da salvação nesta era, na era por vir e no reino eterno. Ele vai à frente delas para fornecer tudo o que precisam e dar-lhes proteção completa. E ele o chamou para ser seu subpastor neste ministério maravilhoso.

Pai, agradecemos por nos teres dado esta rica palavra, e sabemos que acabamos de arranhar a superfície de todas essas coisas, mas é o suficiente para quase nos esmagar. Quão magnífica é a tua Palavra. Como isso é verdadeiro. Cada passagem brilha como um

diamante glorioso, mas em perfeita harmonia com todas as outras passagens. E quanto mais a vemos, mais claramente ela brilha como tendo sido seccionada por uma mente divina. Agradecemos por esta verdade. Obrigado por nos chamar de tuas ovelhas.

Nós te agradecemos, Senhor, porque Tu também disseste que a quem vier a ti tu não darás as costas. E oramos hoje para que o teu Espírito Santo possa despertar o coração de alguns que são Teus, mas ainda não foram chamados. Chame-os hoje, para que não vivam mais um dia sem as bênçãos e os benefícios da tua provisão e proteção. Chame ao teu aprisco, ao teu rebanho alguns até mesmo desta congregação neste dia, bem como em todos os lugares ao redor do mundo onde a verdade é proclamada. Liberta-os dos confins, das restrições do mundo. Liberta-os para entrar e sair e encontrar a bênção. Faz a tua obra, é o que pedimos.

E Pai, pedimos que faças o que certamente nós não podemos e que cumpras a tua vontade em todas as vidas. Oramos em nome de Cristo. Amém.



FIM